JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6763 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 10 de Maio | **Sábado**, 11 de Maio | **Domingo**, 12 de Maio de 2024

Tragédia histórica

Rio Grande do Sul vive maior enchente já registrada no estado. São **milhares** de **atingidos** e ao menos **uma centena de mortos**

PÁGINA 04

Foto: Gustavo Mansur / Palácio Piratini



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

LEGISLATIVO

HUSSEIN BAKRI E ALEXANDRE CURI GARANTEM INVESTIMENTOS MILIONÁRIOS NA INFRAESTRUTURA DO SUL E CENTRO-SUL DO PARANÁ

Da Assessoria

Fotos: Divulgação



Em costura feita pelos deputados Hussein Bakri e Alexandre Curi, dez municípios do Sul e do Centro-Sul receberão recursos milionários de um acordo com a Petrobras pela exploração do xisto no Paraná. Na manhã de quarta-feira, 08, em Curitiba, o Chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, anunciou que o Governo do Estado fará as adequações necessárias na legislação para que o dinheiro possa ser aplicado na área de infraestrutura, conforme as demandas que serão apontadas pelas prefeituras.

"A nossa região teve um papel muito relevante na história do Paraná, com a ferrovia, a madeira, a erva-mate. Portanto, esse investimento significativo será uma forma de retribuição graças à sensibilidade do Governador Ratinho Junior, que poderia aplicar esse dinheiro por todo o Estado. Mas ele ouviu os nossos anseios, principalmente em relação à infraestrutura regional e, consequentemente, à expansão e atração de negócios, e à geração de emprego e renda. Será um salto gigantesco para todos esses municípios, que se traduzirá em desenvolvimento social e econômico", afirmou Bakri.



O acordo com a Petrobras é fruto de uma divergência que se arrastava há anos a respeito da compensação financeira paga pela empresa ao município de São Mateus do Sul e ao Estado do Paraná pela exploração do xisto. O valor atualizado de mais de R$ 600 milhões começou a ser pago em dezembro de 2022 e será parcelado em 60 vezes. As parcelas mensais giram em torno de R$ 8 milhões e totalizaram até agora cerca de R$ 125 milhões.

Há mais de um ano, no entanto, buscava-se a melhor maneira de vencer os entraves burocráticos para que esses recursos pudessem ser direcionados a projetos de infraestrutura, ampliando as possibilidades para além das questões ambientais previstas em lei. A solução foi encontrada após um amplo trabalho de articulação encabeçado por Bakri e Curi junto à Casa Civil e também à Procuradoria Geral do Estado, que apresentarão um projeto de lei nos próximos dias à Assembleia Legislativa com as alterações necessárias.

Participaram da reunião os prefeitos Toninho Szaykowski (Cruz Machado), Fernanda Sardanha (São Mateus do Sul), Bachir Abbas (União da Vitória), Abimael do Valle (São João do Triunfo), Joel Ferreira (General Carneiro), Diego Ribas (Lapa), Leandro Jasinski (Rio Azul), Moacir Szinvelski (Mallet), Jorge Derbli (Irati) e Xiru (Paula Freitas).

"Meu agradecimento ao Governador Ratinho Junior por assegurar que esse dinheiro ficasse na nossa região e também aos deputados Hussein Bakri e Alexandre Curi por viabilizarem essa conquista, que vai atender a uma série de demandas estruturantes e que vai transformar a vida da população", comemorou a prefeita Fernanda Sardanha.



CONECTA Aparelhos Auditivos
FONOAUDIÓLOGA ELAINE MALTAURO
ESPECIALIZADA EM APARELHOS AUDITIVOS
AUDIOMETRIA · PILHAS
ACESSÓRIOS · TAMPÃO
PARA PISCINA
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AGENDE UMA AVALIAÇÃO
42 3521-7444
42 99958-8945
Rua Santos Dumont, 317, Cidade Nova, Porto União – SC, anexa a Clínica INmedi.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Sitamar Brittes

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO

LEGISLATIVO

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI DESTINA VERBAS PARA PORTO UNIÃO

Entre os recursos, destaque para R$ 1,6 milhão em investimento na infraestrutura do interior do município

Da Redação

Fotos: Divulgação





O deputado federal por Santa Catarina, Valdir Cobalchini, esteve em Porto União na segunda-feira, 29, realizando a entrega de verbas para diversos setores e entidades do município.

A primeira entrega foi de recursos para o Hospital São Braz - São Camilo. "Saúde sempre será prioridade no nosso mandato. Eu faço parte, inclusive, da Frente Parlamentar dos Hospitais e das Santas Casas, em Brasília, na Câmara dos Deputados. Hoje eu coordeno o Fórum Parlamentar de Santa Catarina, que é composto por 16 deputados federais e três senadores, portanto nós temos uma pauta extensa que passa pela saúde, que passa pela infraestrutura, que passa pelo agronegócio, enfim, as demandas que o nosso estado tem que precisam ser respondidas, precisam ser atendidas, esse é o papel do deputado federal, o papel, enfim, de quem representa Santa Catarina lá no Congresso Nacional", comentou o deputado.

Cobalchini também destinou R$ 150 mil para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Porto União para a compra de um veículo. A Polícia Militar Ambiental do município também recebeu verbas para a aquisição de viatura. Além disso, foi realizado o repasse de R$ 1,6 milhão para a administração municipal. O montante será investido em obras de infraestrutura no interior de Porto União.

"Nosso compromisso é continuar presente no município, e eu sou um deputado municipalista. As pessoas moram no município. Ninguém mora no estado, nem mora na União. Mora nos municípios, e o meu vínculo com esse município, meu vínculo com outros municípios da região também é muito grande e acredito que os resultados precisam ser apresentados. Não basta discursar, não basta brigar, não basta polemizar, não basta fazer um vídeo de 15 segundos, tem que vir aqui pessoalmente e entregar recursos assim como nós estamos fazendo e o que nós sempre fizemos ao longo dos nossos mandatos".





PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

EXPORTAÇÕES

As exportações do Paraná no primeiro quadrimestre de 2024 bateram recorde para o período, somando US$ 7,47 bilhões. Melhor resultado da série histórica, o volume de mercadorias enviado ao Exterior de janeiro a abril superou em 1,6% as receitas registradas no mesmo período de 2023, quando o valor movimentado foi de US$ 7,35 bilhões.

Exportações II

Paraná segue líder de exportações da Região Sul. Soja em grão, carne de frango e farelo de soja foram as três mercadorias mais vendidas pelo Paraná a outros países. A China segue sendo o principal destino das exportações. Os Estados Unidos vêm na segunda colocação.

Nova milionária

Pela quarta vez na história do Nota Paraná a cidade de Maringá conta com uma pessoa contemplada com o prêmio máximo de R$ 1 milhão. A consumidora sorteada tem 50 anos e mora no Conjunto Cidade Alta. O ganhador do prêmio de R$ 100 mil é morador de Chopinzinho.

Contra covid

Paraná recebeu um novo lote de vacinas contra a Covid-19. A remessa conta com 136.800 doses da vacina Spikevax monovalente da Moderna, que foi atualizada para proteger contra a subvariante da Ômicron XBB 1.5. A nova vacina teve o registro aprovado pela Anvisa e vai substituir gradualmente todas as vacinas contra Covid-19 que estavam sendo utilizadas até o momento.

Feira adiada

A 1ª edição do Feirão do Turismo, marcado para acontecer em todos os estados, entre os dias 18 e 20 de maio, foi adiada e ainda não tem nova data para acontecer. Promovido pelo Ministério do Turismo, o evento não acontecerá como previsto por causa da situação do Rio Grande do Sul, que está em estado de calamidade em função das chuvas e enchentes.

Alta vazão

Com as chuvas que atingem o Sul do país, o Rio Iguaçu registrou vazão cinco vezes acima da média no último fim de semana na região das Cataratas. As Cataratas do Iguaçu tiveram vazão de 8,3 milhões de litros por segundo no sábado (4). Nesta segunda-feira (6), a vazão ainda era de 4,6 milhões de litros por segundo, três vezes maior que a média.

SOS RS

O Governo do Paraná enviou uma nova remessa de donativos com cerca de 400 toneladas para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul no início na tarde desta quinta-feira (9). As doações fazem parte da campanha SOS RS, organizada pela Coordenadoria da Defesa Civil do Paraná, para arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene, água potável e roupas. A campanha segue até o dia 22 de maio.

Reconstrução do RS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse que os cálculos iniciais de sua equipe técnica apontam que serão necessários, ao menos, R$ 19 bilhões para reconstruir o Estado, após as fortes chuvas que causaram estragos, considerados os piores já registrados na história gaúcha.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

ESPECIAL

RIO GRANDE DO SUL VIVE MAIOR CATÁSTROFE CLIMÁTICA DE SUA HISTÓRIA

Até a manhã de quinta-feira, 425 cidades haviam sido afetadas; o número de óbitos chegou a 107

Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon

O Rio Grande do Sul vive uma enchente sem precedentes. A média de precipitação acumulada nos municípios atingidos entre 24 de abril e 04 de maio chega aos 420 mm segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Em Fontoura Xavier, no mesmo período, o volume de chuva ultrapassou os 700 mm. A média esperada para maio em todo o estado era de 180 mm. Segundo dados do governo estadual, 425 cidades foram afetadas pelas fortes chuvas. São mais de 67.542 pessoas vivendo em abrigos, 164.583 desalojados, 374 feridos, 136 desaparecidos e 107 óbitos confirmados. O número de gaúchos atingidos por essa que é agora considerada a maior catástrofe climática do estado chega a 1.476.170. Os dados foram atualizados às 9h da manhã de quinta-feira, 09.

Na sexta-feira, 03, a capital, Porto Alegre, também foi atingida pelas consequências das fortes chuvas. O rio Guaíba superou a marca histórica de 4,76 m registrada em 1941, a maior até então. Às 08h da manhã de domingo, chegou ao pico de 5,33 m. Segundo a prefeitura, o nível normal do Guaíba na cidade é de 0,80 m a 1,30 m. O nível de alerta é de 2,10 m.

Foto: Lauro Alves/Secom



Foto: Lucas Brunetto



O fato gerou cenas até então jamais vistas na cidade. “Para quem conhece Porto Alegre, é realmente assustador. Eu morei na cidade por mais de 20 anos e nunca presenciei algo parecido. Ver a água atingindo prédios históricos como o Mercado Público, a Prefeitura de Porto Alegre, a Praça da Alfândega, toda a região central, traz um sentimento de incredulidade”, comenta o jornalista do Grupo Verde Vale de Comunicação, Rafael Peruzzo, que residiu por duas décadas na capital gaúcha.

Eldorado do Sul, município da região metropolitana de Porto Alegre, foi uma das mais prejudicadas. Na terça-feira, 07, em entrevista à rádio Guaíba, o prefeito Ernani de Freitas relatou que a cidade, de pouco mais de 40 mil habitantes, teria que ser completamente evacuada.

A chegada de ajuda para os municípios gaúchos, bem como a locomoção daqueles que precisaram deixar sua casa em busca de abrigo em local seguro, foi prejudicada. No sábado, 04, o número de pontos de bloqueio em rodovias chegou a 187, sendo 142 totais e 45 parciais. A estimativa do Governo Federal, segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, é de que a reconstrução apenas dos trechos de rodovias federais atingidas pela enchente deva custar cerca de R$ 1 bilhão. A rodoviária de Porto Alegre ficou submersa, tendo que interromper saídas e chegadas. O aeroporto internacional, localizado na capital, também foi atingido pelas águas. Os voos estão suspensos por tempo indeterminado.

5º BE Cmb Bld atua no RS

Em 1º de maio, o 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BE Cmb Bld) foi acionado para participar da Operação Taquari 2, em apoio à população afetada pela enchente no Rio Grande do Sul. Cerca de 120 militares do Batalhão já estiveram de alguma forma envolvidos na operação, atuando na desobstrução de vias bloqueadas pela queda de barreiras e no emprego de embarcações para resgate de pessoas e animais. A equipe





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535





Imagens de satélite mostram o antes e depois da região metropolitana de Porto Alegre

também trabalhou no lançamento de uma portada pesada para o transporte de um hospital de campanha e de suprimento de oxigênio.

Atualmente, 57 militares do 5º BE Cmb Bld seguem no Rio Grande do Sul, atuando nas cidades de Lajeado, São Valentim do Sul e Porto Alegre. O foco, neste momento, é o lançamento de uma ponte do tipo Logistic Support Bridge (LSB) para restaurar o acesso entre Lajeado e Arroio do Meio. A ponte será lançada sobre o rio Forqueta, terá 60 metros de comprimento e suportará até 80 toneladas. "No momento, a prefeitura de Lajeado está fazendo o nivelamento das margens, onde vai ser lançada essa ponte. Tendo em vista as previsões de chuva no momento, esse nivelamento das margens vai demorar em torno de uns sete dias. E, após iniciado o lançamento pelo batalhão, ele tem a previsão de ser lançado esses 60 metros em dez a 15 dias. Mas tendo em vista as condicionantes da disposição do nosso material, da situação do clima, do nível do rio, se não subir mais, se tiver tudo correndo de uma forma um pouco mais positiva, a gente consegue diminuir esse prazo para menos dez dias. Em torno de seis a oito dias a gente consegue lançar essa ponte", explica o 1º Sargento e Adjunto de Comando do 5º BE Cmb Bld, Rafael Torres.

A equipe ainda não tem previsão de retorno ao Vale do Iguaçu. Os militares que permanecem no 5º BE Cmb Bld estão de prontidão para se dirigir ao Rio Grande do Sul caso sejam acionados, visto que a situação no estado é preocupante. "Toda essa região do Vale do Taquari foi muito afetada, por exemplo, Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Colinas, Teutônia, Roca Sales, Muçum, São Valentim do Sul. Muita destruição, muitas casas, indústrias, plantações totalmente destruídas. Muito lixo nas cidades. Muita gente desabrigada. As pessoas perderam tudo, inclusive suas casas. Cenário de guerra. Mas o que dá muita esperança e força é ver a quantidade de pessoas trabalhando. Forças Armadas, Instituições Militares e Civis, voluntários de todas as partes do Brasil. Muita gente ajudando. Muitas doações chegando, e vai precisar de muito mais trabalho, doações e ajuda humanitária", relata o 1º Sargento Torres.





Foto: Guilherme Brum (PMSM)



Como ajudar

No Vale do Iguaçu há diversos pontos de coleta de doações para as vítimas das enchentes: Estação União, Corpo de Bombeiros de União da Vitória e de Porto União e 5° Batalhão de Engenharia de Combate. Interessados podem levar itens como água, leite, fraldas, produtos de higiene e limpeza, roupas, cobertores, calçados e alimentos não perecíveis, além de ração para animais. As agências dos Correios de diversos estados, como Paraná e Santa Catarina, também estão recolhendo doações.





REMAX
(42) 3522-2888

MAIS DE 70 HELICÓPTEROS FAZEM RESGATES NO RIO GRANDE DO SUL

Lista foi desenvolvida pelo site Aeroin

Carlos Martins/Aeroin

Um grande esforço aéreo está sendo feito para resgatar e dar assistências para todas as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Desde o dia 30 de abril, aeronaves civis e públicas, do RS e outros estados, têm auxiliado os mais de um milhão de pessoas afetadas pela maior tragédia climática da história do Brasil.

Esta mobilização é executada por uma gama diversa de helicópteros, dos menores até grandes usados em plataformas de petróleo que ficam distantes da costa.

A Aeroin, site dedicado à aviação do Brasil e da América Latina, fez um levantamento dos helicópteros que estão sendo utilizados para resgates no Rio Grande do Sul. A lista foi construída baseada em evidências fotográficas, vídeos, conversas entre controladores de voo e pilotos e imagens de radar aéreo.

Foram consideradas todas as aeronaves que fizeram mais de um voo local (indo e voltando para o mesmo ponto) em todas as cidades afetadas. Confira a listagem ao lado:



Foto: Lauro Alvez/Secom





Força Aérea Brasileira: cinco Sikorsky UH-60L Black Hawk e um Airbus H225M (H-36 Caracal).
Marinha do Brasil: dois Airbus H225M Caracal (UH-15) e três Airbus H125 Esquilo (UH-12).
Exército Brasileiro: dois Airbus H125 (HA-1A); dois Airbus AS565 Pantera K2 (HM-1A); dois Airbus H225M (HM-4) e um Airbus H215M (HM-3).
Polícia Federal: dois Airbus H125.
Polícia Rodoviária Federal: dois Leonardo AW119Kx Koala e 01 Bell 407.
Receita Federal: Um Airbus H135.
Brigada Militar (Polícia Militar do Rio Grande do Sul): um Leonardo AW119Kx Koala.
Polícia Militar do Estado de São Paulo: dois Airbus H125 e um Airbus H135.
Polícia Militar de Santa Catarina: um Airbus H125.
Polícia Militar do Paraná: um Airbus H130.
Polícia Militar de Minas Gerais: um Airbus H125.
Polícia Militar do Mato Grosso do Sul: um Airbus H125.
Polícia Militar do Distrito Federal: um Airbus H125.=
Polícia Civil do Rio Grande do Sul: um Airbus H125: PR-HPC.
Polícia Civil do Rio de Janeiro: um Leonardo AW169.
Polícia Civil de Santa Catarina: um Airbus H125.
Bombeiros do Rio Grande do Sul: um Leonardo AW119Kx Koala.
Bombeiros de Minas Gerais: um Airbus H125.
Bombeiros do Rio de Janeiro: um Leonardo AW169.
Secretaria de Segurança Pública do Mato Grosso: um Airbus H125.
Secretaria de Segurança Pública do Ceará: um Airbus H125.
Fuerza Aérea Uruguaya: um Bell 212 Twin Huey.;

Na lista abaixo segue os registros dos 37 helicópteros civis em ação, seu modelo e operadores:
PR-HAH – Leonardo AW109 das Lojas Havan;
PP-UUU – Leonardo AW109 das Lojas Havan;
PS-MSM – Robinson R66 particular;
PS-HBM – Airbus H125 Esquilo da Helisul Táxi Aéreo;
PP-PIT – Airbus H125 da Helisul;
PS-HSL – Airbus H125 da Helisul;
PT-HUR – Bell 206 da Helisul;
PR-HIB – Bell 206 da Helisul;
PR-HMA – Bell 206 da Helisul
PT-HYY – Airbus H125 da LifeAir Táxi Aéreo;
PR-ISI – Airbus H120 Colibri do Grupo One;
PT-YJA – Schweizer S300 particular;
PP-PGT – Airbus H125 da Construtora Pasqualotto;
PR-SZV – Airbus H125 da Calçados Cartom com apoio da GERAR;
PR-MEK – Airbus AS365 Dauphin da Ambipar;
PR-UUU – Bell 206 da Ambipar;
PT-YGS – Bell 206 da Magnum Metalúrgica;
PR-VIO – Robinson R66 da Delupo Ferramentas;
PP-MFJ – Robinson R44 da Wifly Serviços Aéreos;
PR-SLZ – Airbus H130 do Grupo Kyly;
PR-WAL – Robinson R44 do Grupo Bianchi e VMT Construtora;
PR-RIP – Robinson R44 do Grupo Imply;
PR-ALT – Bell 407 da Lojas Benoit;
PT-HPL – Bell 206 da Viana Air Show;
PR-WPX – Robinson R66 da Equilibrium;
PR-LOC – Robinson R44 da FrisonFly;
PT-YDP – Robinson R22 da FrisonFly
PT-HYS – Airbus H125 do Grupo Slaviero;
PS-HAN – Bell 407GXi da Hangar 33/Grupo Lunelli;
PR-IVA – Robinson R44 da Full Gauge Controls;
PT-FAF – Bell 429 do Supermercados Koch;
PR-OMW – Airbus H225 Super Puma da Omni Táxi Aéreo;
PP-AMI – Leonardo AW119Kx da Omni Táxi Aéreo;
PT-HZY – Airbus H125 da UNIAIR Táxi Aéreo;
PR-URG – Airbus H125 da UNIAIR;
PP-NJR – Airbus H145 do jogador Neymar;
PS-JER – Airbus H130 da Rede Benefícios/Banco Bankap;

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

SANTA CATARINA REFORÇA APOIO AO RS COM ENVIO DE MAIS 28 POLICIAIS MILITARES

Policiais enviados formarão o efetivo complementar ao já empregado desde o início do mês

| Da Agência Catarinense de Notícias

Foto: Roberto Zacarias/Secom



O governador Jorginho Mello acompanhou, na manhã de quarta-feira, 08, na sede do Comando-Geral da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), a saída de 28 policiais militares para ajudar nas operações de resgate às famílias desabrigadas e na preservação da ordem pública, com policiamento ostensivo no Rio Grande do Sul.

Para o governador Jorginho Mello a saída desse novo reforço das Forças de Segurança de Santa Catarina é uma necessidade iminente para o momento difícil que o estado vizinho está passando. "Temos que estender todos os nossos esforços para ajudar e apoiar aqueles que tudo perderam. Agora é um momento de solidariedade e de ordem pública necessários para o restabelecimento da vida normal das pessoas no Rio Grande do Sul", afirmou.

Os policiais enviados formarão o efetivo complementar ao já empregado desde o início do mês na Operação de Ajuda Humanitária, quando foram uma guarnição do Batalhão de Aviação da Polícia Militar (BAPM) e do Comando da Polícia Militar Ambiental.

Equipe e equipamentos

Durante a manhã de quarta-feira, o subcomandante-geral da PMSC, coronel Alessandro José Machado e o governador Jorginho Mello, acompanhados da perita-geral da Polícia Científica de Santa Catarina (PCI), Andressa Boer Fronza, passaram em revista à tropa antes da sua partida para o estado gaúcho.

Partiram para a missão uma guarnição do Tático do 1º Comando Regional; uma guarnição do Tático do 1º Batalhão de Pronta Resposta do 5º Comando Regional; uma guarnição do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE); uma guarnição do Batalhão Policial de Choque; e uma guarnição do Regimento de Polícia Montada (RPMON); além de duas guarnições do Comando de Polícia Militar Ambiental para ações aquáticas.

Junto com as guarnições serão enviadas cinco caminhonetes 4×4, quatro embarcações, um caminhão do Bope e outro caminhão da Polícia Montada que fará o deslocamento transportando 5 mil litros de água. O período de permanência do efetivo mobilizado ao Rio Grande do Sul será de seis dias, podendo ser estendido de acordo com a necessidade, conforme análise a ser realizada pelo Comando-Geral da PMSC.

O subcomandante-geral da PMSC, coronel Alessandro José Machado, informou que o trabalho é, além de resgatar e ajudar as pessoas atingidas, restabelecer a ordem pública e garantir a segurança dos cidadãos que por ventura das chuvas estão em dificuldades em resguardar o seu patrimônio. "Vamos ajudar as demais forças de segurança nacionais para garantir e preservar a ordem pública", completou.





MUDANÇAS CLIMÁTICAS

SUA CIDADE SOFREU ALGUM DESASTRE AMBIENTAL NOS ÚLTIMOS ANOS?

Calor extremo	78%
Inundações e enchentes	44%
Deslizamento de terra	36%

QUAIS AS CAUSAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS?

Poluição industrial	29%
Desmatamento	29%
Ocupação desordenada	22%
Uso de combustíveis fósseis	20%

QUAL PROBLEMA AMBIENTAL MAIS TE PREOCUPA?

Enchentes e inundações	21%
Ondas de calor	16%
Acabar a água no mundo	15%
Desmatamento	14%
Poluição da água	10%
Poluição do ar	9%
Lixo plástico	6%
Extinção de plantas e animais	6%
Erosão do solo	2%

23% acreditam que preservar áreas verdes é a iniciativa mais efetiva para proteger o meio ambiente

96% dos entrevistados dizem que os fenômenos naturais têm aumentado de intensidade nos últimos anos

FONTE | *Quaest* ® INFOGRAFFO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **BORTOLOZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA (CNPJ nº 75.XXX.XXX/0001-04)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Costa Curta Administradora de Bens Ltda, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculada sob nº 813, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do técnico agrícola florestal Luiz Cesar Paczko - Registro CFTA nº 04855389978, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 23 de abril de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

BITURUNA

ARAUCÁRIA DE BITURUNA PRODUZ 812 PINHAS EM COLHEITA HISTÓRICA

Em um único galho foram colhidas cerca de 15 pinhas

Por Jaqueline Castaldon

Não é de hoje que as cidades da região do Vale do Iguaçu surpreendem quando falamos em Araucárias produtivas e, a cada ano, surgem surpresas. Desta vez, uma araucária localizada na propriedade do senhor Moisés, no Assentamento Rondon III, comunidade Sagrada Família, no interior de Bituruna, surpreendeu a todos com 812 pinhas colhidas na mesma árvore.

A Araucária produtora possui mais de 120 galhos. Em um único galho foram colhidas cerca de 15 pinhas. "Ela sempre foi bem produtiva, porém, este ano, ela extrapolou", explica Mário Zampieron, secretário de Agricultura de Bituruna. "Na contagem inicial, acreditávamos que teríamos mais ou menos 500 pinhas, mas, depois, veio a surpresa."

A Secretaria de Agricultura do município fez a colheita de um broto da araucária em questão para utilizar como matriz para enxertia. "Ela já está em nosso banco de clones", comenta Mário. A ação faz parte de um programa desenvolvido em Bituruna intitulado "A Força das Araucárias".

Força das Araucárias

O programa começou a ser desenvolvido em 2022, visando a sustentabilidade de famílias de baixa renda e a preservação da Araucária. O projeto faz parte do programa de clonagem das mudas da Araucária, que vem sendo realizado desde 2016 em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

No mesmo ano em que o programa começou em Bituruna, foram plantadas 10 mil mudas no município. O dia 12 de maio de 2022 foi histórico, marcando o plantio da Araucária número 10 mil. Desde então, o programa tem crescido e já colheu os primeiros pinhões.

Recordes na região

Além da Araucária da propriedade de Moisés, outras chamam a atenção na região. Uma delas fica na propriedade dos agricultores Sérgio e Disonete Jaskiu, na linha Rio Preto, área rural de Matos Costa (SC), onde uma única Araucária já produziu 902 pinhas, recorde de 2021.

Não muito longe dali, encontra-se a Araucária localizada na propriedade da família Czerniak, em Caçador. Em 2022, a árvore produziu 500 pinhas, mas fazem parte de seu histórico outras grandes produções: em 2015 foram 674 pinhas, e em 2020, 600. Segundo Nilva Czerniak, em 2023 a Araucária produziu cerca de 250 pinhas. Para este ano, a expectativa é de 200. Entretanto, a família comenta que a araucária está em seu período de descanso. No ano que vem, espera-se que a árvore volte a quebrar recordes. "Já estamos visualizando 16 pinhas por galho, um recorde para 2025".

Tanto a Araucária de Matos Costa quanto a de Caçador já foram alvo de estudo e de clonagem.

Fotos: Arquivo pessoal









Araucárias de pinhão precoce

Bituruna é também palco de outras pesquisas da Embrapa. Uma delas visa o plantio de Araucárias de pinhão precoce, resultado de uma pesquisa de 18 anos feita pelo pesquisador Ivar Wendling. Segundo o pesquisador, atualmente os produtores rurais têm acesso a metodologias de seleção de plantas superiores, enxertia e implantação de pomares de pinhão precoce que começam a produzir na metade do tempo: de seis a oito anos.

Visto que a Araucária é uma planta dioica (possui árvores-macho e árvores-fêmea), também foram desenvolvidas técnicas para antecipação da produção de pólen para fecundação das pinhas.



IGUAÇU ENFRENTA O PARANAVAÍ EM PARTIDA COM ARES DE DECISÃO

Derrota da Pantera do Vale na estreia da Divisão de Acesso faz time necessitar de recuperação logo no início do campeonato

Da Redação

Foto: Divulgação/Rafael Diego



Depois de uma estreia com derrota em casa na Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense, a Associação Atlética Iguaçu volta a campo neste sábado, 11, para enfrentar o Paranavaí, às 16 horas, no Estádio Municipal Waldemiro Wagner, em Paranavaí. O revés no Antiocho Pereira não estava nos planos. Na projeção de pontos necessários para alcançar a classificação ao final das nove rodadas desta primeira fase, a vitória no jogo inaugural entrava na conta. A exemplo do que ocorreu no ano passado, quando também perdeu em casa na estreia, o Iguaçu terá de buscar a reabilitação longe de seus domínios, o que é sempre mais difícil.

O adversário deste sábado também foi derrotado na primeira rodada, ou seja, é um duelo com ares de decisão por conta da necessidade das duas equipes em pontuar. A derrota por 2 a 1 para o Apucarana, no domingo passado, com mais de 2.200 torcedores no Antiocho Pereira, frustrou os adeptos. Mas a melhora de desempenho apresentada no segundo tempo traz esperança de um jogo melhor em Paranavaí.

"Infelizmente a estreia não foi como imaginávamos, como a gente acreditava que poderia ter feito. Em dois contragolpes o adversário fez os gols. Nós criamos bastante, tivemos oportunidades, mas não fomos efetivos", avaliou o técnico Rafael Andrade. Ele se mostrou confiante para a próxima partida. "Nós temos que ter maturidade, saber que é um campeonato difícil e buscar os pontos fora de casa. Nada mudou na nossa convicção, é início de campeonato, logo as coisas se acertam e o Iguaçu começa a pontuar", completou o treinador.

O Iguaçu não deverá contar com o atacante Firmino, que deixou o jogo de estreia ainda no primeiro tempo após sentir uma lesão muscular.

DEMAIS JOGOS DA SEGUNDA RODADA

Sábado (11/05)
18h: Grêmio Maringá x Rio Branco
18h30: Paraná Clube x Apucarana Sports

Domingo (12/05)
11h: Nacional x Laranja Mecânica
16h: Foz do Iguaçu x Patriotas





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

PREVENÇÃO NÃO DÁ VOTO!

| Por Walber Guimarães Junior

Estamos diante da maior tragédia que o Brasil já enfrentou, talvez a mais grave crise humanitária da América, superando inclusive o furacão Katrina em Nova Orleans. Embora haja muita desinformação ainda, é certo que o pior ainda não chegou.

Quando as águas baixarem, o caos será terrível pela incapacidade técnica e financeira de se suprir todas as carências no curto prazo. Energia, água, drenagem, esgoto e logística não dependem apenas de boa vontade e, além de recursos vultuosos, soluções técnicas emergenciais exigiram estudos e projetos que demandarão excelentes profissionais e algum tempo para produzir soluções duradouras.

Todavia, o custo humano será sempre o mais doloroso, certamente a unidade das baixas, infelizmente, serão contabilizadas em centenas e cada um de nós, por experiência pessoais, sabe o quanto uma única dósi na alma, algumas vezes por toda a vida. Constrange pensar em famílias desfeitas, pais sem filhos ou crianças órfãs é um preço impagável que a solidariedade apenas reduz, mas a ferida segue sem cicatrizar em corações entristecidos por longo período.

Chegará o momento, não agora em plena emergência, onde se precisará discutir responsabilidades e rumos que atenuam estas situações que a natureza e a ciência nos avisam que terão tempo de recorrência cada vez menor. Jamais seremos capazes de nos acostumar com tragédias, logo o bom senso exige que se implemente ações que reduzam danos nas hipóteses seguintes.

Com frieza, é importante entender que nossa cultura política impõe ações que sem sempre são as mais importantes. O personalismo característico de nossas lideranças políticas coloca as ações de visibilidade maior como imprescindíveis e desloca as ações de prevenção para o futuro, talvez para a gestão seguinte, porque os recursos são muito limitados e obra "enterrada" não tem placa de inauguração, nem festa com discurso para os eleitores, portanto não rende votos. Fazer praça ou asfalto gera ótimo apelo de marketing, mas conter encostas ou combater erosão apenas consome os limitados recursos municipais.

O intenso jogo político que admite reeleição e cobra ações eleitoreiras dos titulares do executivo, seja a favor de si mesmo, na hipótese de reeleição, ou de seu grupo nas transições periódicas e, todos nós sabemos, planos no Brasil se limitam a quatro anos, como se apenas conseguissem percorrer os vales, incapazes de subir a montanha do processo eleitoral seguinte. A necessidade de impor o carimbo pessoal em cada centavo investido gera obras paralisadas, abandonadas ou reformatadas apenas para que o crédito jamais seja dividido, pelo anterior ou pelo seguinte, e isto gera um custo absurdo, talvez uma das parcelas mais nefastas do famoso custo Brasil.

Assim como a também gaúcha Boate Kiss, gerou uma série de ações reparadoras, a tragédia deste ano precisa produzir mudança de postura, talvez repensando rotinas que precisam ser revisitadas. Não se pode achar razoável que planos em áreas críticas, como educação e infraestrutura, por exemplo, sejam limitadas pelos mandatos e sofram alterações substanciais, até mesmo em suas essências, a cada quatro anos.

Talvez esteja passando da hora de visitar práticas tradicionais de países desenvolvidos, quase todos parlamentaristas, que projetam soluções duradouras, muito além dos mandatos, cujos titulares são responsáveis pela sua execução e verificação com métricas apropriadas e cuja prioridade é sempre trocar o gestor e não se alterar as metas. Planos de médio prazo precisam ser mais relevantes que titulares dos cargos, sedentos pelo aplauso fácil e sempre prontos para optar pelas ações de visibilidade que turbinam seus planos eleitorais.

Pode até ser excesso de otimismo, imaginar que esta tragédia nos permita corrigir o óbvio; prefeitos ou governadores não são patrões, donos do cofre e responsável por todas as decisões, e precisam ser substituídos por líderes responsáveis, gestores, como gerentes que precisam administrar projetos da sociedade e não planos pessoais. Admito que é um pouco confuso, mas não seria isso que a sociedade almeja e até batizou de nova política?

Sinceramente, talvez a sociedade também precise entender e coibir abusos das redes sociais. Hordas de imbecis cultuando fake news ou apenas destilando ódio no grupo político adversário, como se Lula ou Bolsonaro estivessem em conluio com a natureza para auferir ganhos, em total desrespeito às vítimas e substituindo a solidariedade pelo rancor, a humanidade pelo ódio, produzindo mensagens asquerosas de oportunismo imperdoável.

Lógico que é preciso discutir a inércia dos governos e a situação macro que impele governantes a optarem sempre por ações mais visíveis. Todavia, a imparcialidade que mostra que o governo federal não investe praticamente nada em prevenção a sete anos, isto implica em afirmar que Bolsonaro antes e Lula agora, cometeram os mesmos pecados, ainda que se possa discutir a magnitude das falhas.

Governos estaduais e municipais também negligenciaram ações de prevenção, possivelmente pelos mesmos motivos, logo a decência exige que se universalize os culpados e se reaja contra os míopes, ignorantes da política, que seduzidos pelas fakes, se tornam soldados da barbárie, destilando ódio e esquecendo que a solidariedade é a única moeda a ser gasta neste momento.

Força aos gaúchos! Solidariedade e apoio incondicional a cada cidadão que precisa de forças e esperança para recomeçar. Sem jogar nada pra debaixo do tapete, mas cientes que a hora é de reconstrução e isto exige união e respeito.

Opinião
Por André Marsiglia

O JORNALISMO ACABOU

Não sei se o leitor reparou como, atualmente, não se debate mais liberdade de imprensa, mas apenas liberdade de expressão. É que a imprensa acabou. Ninguém mais se importa. O setor se nichou de tal modo que, excetuadas honrosas exceções, reporta ao leitor apenas o que ele deseja ouvir. Ou apenas o que seus aliados, patrocinadores e mecenas desejam que seja dito. Os fatos se tornaram adaptáveis à opinião e a opinião se tornou rasa e vulgar.

Uma pesquisa mais ou menos recente do "Reuters Institute" apontou que apenas 28% dos brasileiros se interessam por fatos, enquanto mais de 60% se nutrem apenas de opinião. A depender da metodologia utilizada na pesquisa, o cenário pode ser pior; talvez o brasileiro sequer perceba a diferença entre fato e opinião, comprometendo sua resposta. Não estranha que, no Brasil, o jornalismo de opinião seja o queridinho: ao leitor, é mais sedutor, exige diálogo apenas com o subjetivismo de quem opina, ficando de fora da relação a complexidade do mundo; aos veículos de comunicação, é mais barato, não exige apuração, checagem, nada.

O filme "Ela disse", que ficou em cartaz por muito tempo nos cinemas brasileiros, mostra a saga de duas jornalistas do New York Times atrás da história de assédio de um diretor da Miramax nos anos 1990. Ali é possível entender bem a dificuldade de se produzir jornalismo factual: corre-se atrás da história, ouvem-se fontes, descartam-se umas, demora-se na apuração de outras, viaja-se, há resistências, desistências, hesitações. Quem tem tempo e dinheiro para isso hoje em dia?

Um amigo jornalista me confidenciou que, após ter passado meses apurando uma história, quando estava para fechar seu texto, um colega publicou uma coluna de opinião sobre o mesmo tema e a chefia o fez desistir de sua longa apuração, entendendo que o assunto estava esgotado. Se a opinião já satisfizer plenamente o público, ninguém se aprofundará; se ninguém se aprofundar, a opinião satisfará plenamente o público. O velho e sempre novo dilema de Tostines, aliado a ser a opinião rápida e barata, faz com que hoje em dia apenas se produza e consuma opinião. A consequência é não ser mais sentida a falta dos fatos.

O estado de putrefação do jornalismo é tão avançado que as pessoas não mais acreditam de imediato nos fatos relatados por um jornalista, fazendo-se necessário que um especialista, influenciador, ou agência de checagem os referende, como a dizer: "pode consumir, eu atesto". Ora, esse "atesto" é nada mais do que alguém opinar, ainda que tecnicamente, sobre os fatos, dizendo-os adequados ou não para o consumo. Tudo no jornalismo se transformou em opinião, inclusive os fatos. Não à toa, a sociedade moderna tem perdido sua guerra contra as chamadas "Fake News". Não há como ganhá-la; nenhum lugar em nosso mundo é seguro mais para os fatos. Como escreve Borges, não há mais porta quando só há dentro.

Se, no nosso país, as pessoas consomem apenas opinião e, mesmo as que preferem fatos, acabam por consumi-los após o filtro da opinião de alguém, o jornalismo morreu, transformou-se em uma espécie de ficção. Curiosamente e, por mais paradoxal que seja, a ficção possa ser abrigo aos que desejam garimpar fatos. Inegável que um Dostoievsky, Kafka ou Machado de Assis, muito mais do que entreter, trazem em sua escrita toda a complexidade dos fatos pertencentes ao mundo em que viveram e que, nos nossos tempos, já não confiamos mais ver nas páginas dos jornais.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA



"A Arteris está comprometida em garantir a segurança e melhorar a mobilidade dos seus usuários"

César Ribas Sass, Diretor de Operações da Arteris

A Arteris Litoral Sul e a concessionária responsável por gestão de 358 quilômetros do Contorno Leste de Curitiba (BR-116), a BR-376 e a BR-101 e o Contorno de Florianópolis, que liga as cidades de Curitiba (PR) e Palhoça (SC). Conversamos com o diretor de operações da empresa para saber como estão sendo realizados os trabalhos preventivos na região do Morro dos Cavalos, como andam as obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis e quais os projetos para as rodovias catarinenses. Confira::

Pelo Estado - Qual a real situação hoje do Morro do Cavalos e quais providências estão sendo tomadas para que se evitem episódios como o do último mês, quando a pista ficou completamente interditada?
César Ribas Sass - O trecho está totalmente operacional, com o trânsito fluindo normalmente em ambos os sentidos. Além de finalizar trabalhos emergenciais no local, a Arteris Litoral Sul irá desenvolver projetos para recuperação completa dos locais atingidos, que serão apresentados para a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) para avaliação e inclusão no contrato de concessão. Importante lembrar que, naquele final de semana, o volume de chuvas foi quatro vezes maior que o previsto para a região de Santa Catarina, segundo a própria Defesa Civil. Infelizmente, as mudanças climáticas colocam toda a infraestrutura brasileira em uma situação sem precedentes e as consequências disso já são perceptíveis, com recentes ocorrências de excesso de chuvas, ciclones e ondas de calor em todo o país. Órgãos governamentais, iniciativa privada e sociedade civil terão que se unir para desenvolver soluções que reduzam o impacto das mudanças climáticas em estradas, ferrovias e geração e distribuição de energia, entre outras atividades. No momento, a principal preocupação da Arteris continua sendo a segurança de nossos usuários. Por isso, como medida preventiva, a região do Morro dos Cavalos está entre as 1.993 estruturas incluídas no programa permanente de monitoramento de encostas nas sete concessionárias da Arteris. Esse trabalho é feito por empresa certificada e, por meio dele, a Arteris já identificou áreas críticas e realizou 12 obras e serviços de manutenção de encostas no Morro dos Cavalos. A empresa ainda mantém serviços de manutenção e conservação em todo o trecho e, desde 2008, vem realizando importantes obras e investimentos para melhoria contínua da mobilidade na região. Destacamos a construção de 86 km de ruas laterais, 57 km de terceiras faixas, 35 passarelas, 15 trevos, 200 km de iluminação, construção de quatro novas pontes e outras 35 que foram reformadas.

Pelo Estado - Durante a visita do Ministro dos Transportes, Renan Filho, ele chegou a falar sobre a realização de um novo leilão para que uma outra empresa possa assumir as obras que precisam ser realizadas. Qual a posição da Arteris em relação a isso?
CR - Nosso contrato é válido até 2033 e a Arteris deve cumpri-lo em sua totalidade. Não há nenhuma razão operacional ou legal para que isso não aconteça.
Em dezembro de 2023, a Arteris protocolou o pedido de repactuação do contrato de concessão da Litoral Sul, em linha com a Portaria Nº 848/2023, que segue em análise pelo Ministério dos Transportes e depois deve ser apreciado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Dentro desse processo uma das etapas pode ser a consulta pública, um mecanismo novo na história das concessões do país.
A proposta possibilita a realização de obras importantes que poderão promover a geração de empregos e o desenvolvimento socioeconômico das regiões. A iniciativa também viabilizará a modernização contratual, trazendo mais equilíbrio na prestação de serviço público. A construção de túneis no Morro dos Cavalos não está atualmente prevista no contrato de concessão da Autopista Litoral Sul, no entanto a Arteris mantém constantes diálogos com o Poder Concedente sobre as melhores soluções viárias para as rodovias que administra em cinco estados brasileiros, o que inclui a BR-101/SC.

Pelo Estado - Referente à repactuação, a empresa protocolou uma proposta no Ministério dos Transportes, que deve analisá-la para encaminhamento à Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e, posteriormente, ao Tribunal de Contas da União (TCU). Que proposta seria esta?
CR - Como falamos anteriormente, é a possibilidade de repactuação da Arteris Litoral Sul, que passou a ser considerada a partir de uma iniciativa do Ministério dos Transportes. O processo corre em sigilo. Se a proposta protocolada for aprovada pela pasta, posteriormente será avaliada pelo TCU, que pode permitir a assinatura do aditivo contratual com a inclusão de investimentos no curto prazo na BR-101/SC.

Pelo Estado - O prazo para entrega do Contorno Viário da Grande Florianópolis está mantido para julho deste ano? Como estão as obras?
CR - Sim. Hoje, estamos com 96% das obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis concluídas. Alguns avanços importantes são a pavimentação de 46 dos 50 quilômetros da via, conclusão de 17 das 20 passagens em desnível (viadutos) do projeto, sendo que alguns já estão sendo utilizados pela comunidade, e finalização de sete pontes duplas. Os quatro túneis duplos estão com as obras civis concluídas e, agora, recebem a instalação dos dispositivos de segurança, sendo eles os mais avançados do mundo. Em abril, tivemos um importante marco da história da obra, que foi o fim do período de adensamento do solo no trecho Sul B, em Palhoça, permitindo o cumprimento do cronograma.

Pelo Estado - Quais foram os maiores desafios para a execução de uma obra desta grandeza? A que a empresa credita os inúmeros atrasos na entrega desta obra?
CR - Projetos desta dimensão possuem desafios nos âmbitos sociais, ambientais, de engenharia e governança. O importante é que todos estão superados.
Lembramos que, em 2012, foi preciso fazer uma mudança de traçado da obra por razões que fugiram ao controle da concessionária, levando à necessidade de construção de três túneis não previstos em um local com características geológicas e ambientais complexas. Posteriormente, devido a uma condicionante ambiental, também foi incluído no projeto a construção de um quarto túnel. Houve também um grande volume de escavações de solo, de rochas e subterrâneas. Outro desafio técnico foi o fato de que cerca de 70% dos 50 quilômetros da obra estão sobre área de aterro, ou seja, solos moles que não suportariam o trânsito de uma rodovia. Foi necessário fazer um trabalho de adensamento de solo. Além disso, tivemos chuvas extraordinárias nestes dois últimos anos, o que nos levou a utilizar métodos de construção diferenciados para terraplanagem. Novamente, todos estes desafios foram superados, pois contamos com um time preparado e estamos com o cronograma controlado, bem planejado, para concretizar e inaugurar esta importante obra.

Pelo Estado - Recentemente, foi inaugurado um ponto de parada e descanso para caminhoneiros na BR-101, em Palhoça. Quais os projetos - de forma geral - para as rodovias sob concessão da Arteris em Santa Catarina?
CR - Como falamos, a Arteris está comprometida em garantir a segurança e melhorar a mobilidade dos seus usuários. Atualmente, temos importantes obras em andamento em Santa Catarina que estão sendo conduzidas por duas grandes concessões, que são a Arteris Litoral Sul (BR-116/PR, BR-376/PR e BR-101/SC), fazendo a ligação da capital paranaense ao município de Palhoça, no estado de Santa Catarina, e a Arteris Planalto Sul (BR-116/PR e SC), entre a capital paranaense e a divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em relação à Planalto Sul, neste momento há trabalhos de implantação de terceira faixa em Monte Castelo/SC, do km 96 ao km 97 e do km 102 ao km 107. Já na Litoral Sul (BR-116/PR, BR-376/PR e BR-101/SC), como mencionamos anteriormente, a grande entrega é o Contorno Viário de Florianópolis.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes



Na noite de quarta feira, 08, integrantes do **Núcleo das Imobiliárias de Porto União da Vitória (NIPUV)** estiveram em Videira (SC), para prestigiar a palestra de **Guilherme Machado** com o tema Comunicação Persuasiva. O evento foi promovido pelo **CRECI/SC**.

Na sexta-feira, 03, na **Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória (ACEUV)**, aconteceu a 1ª reunião para a formação do **Núcleo da Mulher Empresária de União da Vitória**. A ação contou com a presença de 27 empresárias de diversos segmentos e a representante da Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap Mulher), **Fabiola Franco** e a diretora Nacional do Conselho da Mulher e Cultura, **Marisol Chiesa**. Sucesso!





Inspirados pelos profissionais do Grupo Verde Vale de Comunicação, alunos do **Colégio Visão** elaboraram um jornal da escola nominado **Pega a Visão**. Para a composição do jornal, eles visitaram a estrutura do Grupo e aprenderam o processo de produção e finalização do jornal.



Edson Kinal, competente colaborador da Câmara de Dirigentes Lojistas de União da Vitória e Porto União (CDL), fez aniversário na terça-feira, 07. Parabéns!



Angela Neubauer fez aniversário na terça-feira, 07. Parabéns!



Radar

@jornalocomercio

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

História da Nossa Gente

Vamos falar, orgulhosamente, da comemoração dos 200 anos da Presença Luterana no Brasil e 140 anos no Vale do Iguaçu, comemoradas no último final de semana através do espetáculo encenado com o título do qual nos valemos para este espaço.

Em duas noites consecutivas, após esforçados trabalhos da comissão responsável em organizar o histórico roteiro, reunir pessoas voluntárias para a encenação, técnicos para a iluminação, sonoplastia, entregou à população do Vale do Iguaçu uma história da vida de uma comunidade que se confunde em muito com a do seu povo.

Tudo que ficou de um tempo que celere corre, essa história tão rica ficou evidenciada, admiravelmente, na interpretação voluntária de pessoas em personagens que, com gratidão e amor, repletos de emoção chegaram aos expectadores.

Idades que se estendiam de infância a velhice ocuparam o palco como personagens em execuções instrumentais, em diálogos, canto e danças, reviviam dias alegres ou tristonhos de quem vindo de países europeus, atravessando o oceano, estabeleceram-se no Brasil e especificamente implantaram a fé cristã evangélica, difundindo seus princípios e valores.

Atuando em diferentes profissões, das mais singelas às bem elaboradas, concorreram para o aumento e progresso dessa terra e a formação de sua sociedade, preservando e enriquecendo a cultura e educação de crianças e jovens.

Sentiram, junto àqueles com quem viviam, as amarguras trazidas pela Segunda Grande Guerra no cotidiano de suas vidas. Mesmo assim, ultrapassaram as pedras, então colocadas em seu caminho, pois a fé nos preceitos religiosos e familiares não lhes permitiu esmorecer.

A narrativa e dramatização dos fatos trouxe instituições locais e de outros municípios que, representadas por corais adentraram ao palco com talento, simpatia e, em belíssima afinação, reavivaram lembranças e deixaram bailar pensamentos de fé na expectativa de um futuro promissor.

Fotos: Divulgação







SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

NOBRE
COMUNICAÇÃO VISUAL
Seja Nobre Você Também!
42 9 9104.4448 42 9 98874.9009

Chegou o +COMÉRCIO:
O seu novo Clube de Vantagens
nas cidades gêmeas!



4 MOTIVOS
PARA ADQUIRIR O CLUBE
DENTRO DO SEU NEGÓCIO

Se torna um assinante do Jornal O Comércio
Pack exclusivo: 4 artes personalizadas com sua marca para suas divulgações
Divulgação da sua marca no site, encarte, redes sociais do jornal, grupo de WhatsApp exclusivo para assinantes
2 acessos à plataforma + 5 cadastros para seus funcionários (com valor diferenciado)

+Comércio Clube de Vantagens
Entre em contato com nosso time comercial!

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Regularização

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, entregou as matrículas de imóveis aos moradores do Loteamento Paloma. Essa conquista é fruto do Programa Regularização Fundiária Urbana, que beneficiou 39 moradores.



Foto: Divulgação/PMPU

Audiência Pública

O prefeito Bachir Abbas participou no Plenário da Assembleia Legislativa da audiência pública "desafios e soluções para o setor leiteiro do Paraná", para buscar alternativas em conjunto com o objetivo de fortalecer os produtores de leite do Estado. Segundo Bachir, a queda de preço paga aos produtores, os custos elevados de produção e a importação de lácteos são alguns fatores que desencadeiam uma crise histórica.

Título

O vereador Luiz Alberto Pasqualin, presidente do Legislativo de Porto União, recebeu do 5º BE Cmb Bld, o Título de Amigo do Batalhão, na cerimonia do aniversário de 111 anos do Batalhão Juarez Távora.

Maio Amarelo

O deputado Hussein Bakri é o autor da Lei que instituiu a campanha Maio Amarelo no Paraná, desde 2015. Promove ações para conscientizar a todos sobre um trânsito mais seguro.

Greve

O governador Jorginho Mello determinou que a Secretaria de Educação desconte as faltas dos professores grevistas e contrate imediatamente professores temporários para manter as salas de aula funcionando.

Cultura

O Paraná vai abrigar a primeira unidade do Centro Nacional de Artes e de Cultura Georges Pompidou, de Paris, na América Latina. O museu deverá ser erguido em Foz do Iguaçu.

Imediata

Os deputados e senadores de todos os partidos deveriam aprovar e enviar ao Rio Grande do Sul pelo menos 50% do Fundo Partidário (R$ 1,2 bilhão) e do Fundo Eleitoral (R$ 4,9 bilhões), para ajudar na reconstrução do Estado.

Pesquisa

A pesquisa CNT de Opinião, revela um elevado número de indecisos para a eleição municipal de outubro. O Sul é a região com maior percentual, com mais de 60% dos eleitores sem definir seus candidatos.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Governo Federal anuncia medidas socorro para o RS

A antecipação de pagamentos do Bolsa Família, do auxílio gás, e da restituição do imposto de renda para moradores do Rio Grande do Sul fazem parte de um pacote de ações anunciado nesta quinta-feira, 9, pelo Governo Federal.

Também estão previstas a facilitação ao crédito para famílias, empresas e pequenos agricultores do estado. Segundo informações da equipe econômica da Casa, as ações devem ter impacto de R$ 7,69 bilhões nos cofres do governo federal. E ainda de acordo com o presidente, estas são só as primeiras medidas a serem tomadas.

Somadas, as ações preveem investimentos de R$ 50 bilhões. Elas foram divididas em grupos e irão atingir os trabalhadores assalariados, beneficiários de programas sociais, o estado e os municípios como um todo, empresas e produtores rurais.

A verba será muito bem recebida pelo governo gaúcho, porém, ainda não será o suficiente para reerguer o RS. Isto porque a população não sairá só materialmente afetada desta tragédia. Além das mais de 100 mortes, histórias de uma vida inteira se perderam nas águas. Não tem como, simplesmente, zerar o cronômetro da vida e começar tudo de novo. Vai ser difícil deixar para trás as marcas que as águas deixaram, esquecer o desespero vivido e seguir adiante sem traumas. Além de dinheiro, essas pessoas precisarão de apoio psicológico - sorte que tem gente que já está pensando nisso e se dispondo a ajudar - para se refazerem.

Mas se há algo de positivo em meio a tudo isto,é descobrir o quão solidário o brasileiro consegue ser quando a coisa aperta. É comum ver os comboios de caminhões, civis e militares, puxando barcos, carregados com donativos, indo em direção ao RS. Muitas pessoas não só compartilhando pedidos nas redes sociais, mas colocando a mão na massa, separando as doações, carregando os carros e caminhões e abrindo mão da própria vida em prol da vida do próximo. O país se uniu novamente diante de uma grande tragédia.

Ricardo Guidi continua deputado

Expirou o prazo de 30 dias para o PSD reivindicar o mandato do deputado federal Ricardo Guidi, ou seja, para que ele deixasse a cadeira, mas ninguém do partido se manifestou. Guidi negociou até o último segundo a possibilidade de disputar a prefeitura de Criciúma pelo partido pessedista. Como ele foi preterido, deixou o partido para concorrer pelo PL, a convite do governador Jorginho Mello. Contudo, Guidi temia perder a cadeira caso mudasse de partido, já que teoricamente, a vaga "pertence" ao PSD, e a vaga iria para Darci de Matos, que também não se manifestou. Em suma, caso não se eleja, Ricardo Guidi pode voltar para Brasília.

É, parece que o combinado não vai sair caro para Guidi.



Foto: Câmara dos Deputados/Divulgação

Eleições na Capital

O nome do vereador Gabrielzinho já vem sendo cotado há tempos para integrar a majoritária ao lado de Topázio Neto nas próximas eleições.

Gabrielzinho, que atualmente é Líder do Governo na Câmara, segue ganhando o apoio da maioria dos colegas vereadores e demais lideranças, inclusive de outros partidos, no desejo se tornar o vice-prefeito de Florianópolis. Dentre os apoiadores estão os Vereadores, João Cobalchini, João Luiz, Roberto Katumi, Claudinei Marques, Adrianinho, Jeferson Backer, Diácono Ricardo, Bruno Becker, Maycon Oliveira, Marquinhos e Gilberto Pinheiro (Gemada). As conversas com os outros vereador ainda continuam.

Gratificação

Está em tramitação na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei, de autoria do Governo do Estado, que cria gratificação a servidores da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil (SDC). A proposta já foi aprovada nas comissões e deve passar ainda por votação no Plenário da Casa. A medida cria a Indenização por Atividade de Proteção e Defesa Civil, que será paga aos servidores públicos, militares da ativa e empregados públicos lotados ou em exercício na Defesa Civil, incluindo efetivos, comissionados, cedidos e à disposição. O valor da gratificação será equivalente a 40% da remuneração ou subsídio do servidor.

Quem trabalha na linha de frente dos desastres, merece o reconhecimento!

Direito do Consumidor

Em virtude da tragédia climática que arrasou com o estado do Rio Grande do Sul, A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) pediu à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que flexibilizasse as normas para o transporte aéreo de passageiros. Assim, as companhias aéreas não poderiam cobrar taxa de remarcação ou cancelamento e reembolso total para voos entrando ou saindo do estado, até 31 de dezembro de 2024, período em que o RS estará em estado de calamidade. As atividades do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, estão suspensas até o dia 30 de maio, segundo a Fraport Brasil, empresa responsável pela administração do aeroporto. A secretaria estima que 209 mil passageiros serão atingidos.

Recurso do Estado

O Governo do Estado recorreu, na quarta-feira, 8, da decisão que impedia o desconto dos dias não trabalhados dos servidores que aderiram à greve dos professores. O agravo interno foi protocolado para buscar o respeito à jurisprudência e a decisões tomadas anteriormente, inclusive pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em tese de repercussão geral. O procurador-geral do Estado, Márcio Vicari, explica que a liminar parcial deferida está sendo combatida pois, na compreensão da Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC), contraria precedentes importantes da Justiça que definiram ser possível o desconto dos dias parados independentemente de ter sido previamente reconhecida a ilegalidade da greve.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

AgroRobótica no Agrinho 2024

Quem se propõe a trabalhar a educação de crianças e jovens precisa estar sempre atento às novas tendências, sob o risco de perder o bonde da história. É por isso que o Programa Agrinho, principal iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR está sempre inovando.

Nesse ano, quando o Concurso Agrinho chega à sua 29ª edição, a grande novidade é a categoria "AgroRobótica – Colégio Agrícola", que tem como objetivo incentivar os estudantes dos 26 Colégios Agrícolas do Paraná a desenvolverem propostas inovadoras aplicadas à solução de problemas reais do campo, utilizando para isso a construção de protótipos eletrônicos.

Com essa nova modalidade, o Agrinho pretende incentivar a aprendizagem científica, o trabalho colaborativo e estreitar os laços dos alunos com empresas locais. Os projetos que participarão da competição precisam necessariamente ser desenvolvidos em parceria com empresas da região que se encaixem nos parâmetros do regulamento. Os projetos devem seguir o tema do concurso desse ano: "Agrinho: do campo à cidade, colhendo oportunidades". As inscrições para competir nessa categoria vão até 31 de julho.

As categorias tradicionais continuam fazendo parte do Concurso Agrinho, que soma 15 modalidades diferentes na competição desse ano. Confira o regulamento de cada uma e verifique as datas de inscrição no site: ***sistemafaep.org.br/agrinho/***

sistemafaep.org.br

SOCIEDADE RECREATIVA BENEFICENTE IGUAÇU
Clube SEDE
Fundada em 05 de maio de 1960
CNPJ: 75.967.836/0001-69
Rua Ranulfo Silva Lell, 147 – Bairro Sagrada Família
84603-003 - União da Vitória - Paraná

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DOS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAREM DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA A ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL.

O Presidente da Sociedade Recreativa Beneficente Iguaçu pela atribuição que o Estatuto Social lhe confere, resolve convocar **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** para a realização da **ELEIÇÃO** para os membros da ***DIRETORIA*** e do ***CONSELHO FISCAL***, para o biênio 2024/2026.

DIA.....: **26 de maio de 2024**;
LOCAL.....: Rua Ranulfo Silva Lell, 147 - Bairro Sagrada Família;
HORÁRIO....: 9h (nove) horas;
DURAÇÃO...: A Assembleia Geral Ordinária terá a primeira chamada às 9h (nove) horas com a presença 2/3 (dois terços) dos associados em pleno gozo dos direitos sociais, a segunda chamada se dará 30 (trinta) minutos após a primeira, com qualquer número de associados em pleno gozo dos direitos sociais.

O encerramento da coleta dos votos será às 12h (doze) horas, e o escrutínio dos votos atribuídos aos concorrentes ocorrerá imediatamente.

União da Vitória, PR, 06 de abril de 2024.

Luiz Carlos Konfidera
Presidente da Sociedade Recreativa Beneficente Iguaçu

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **JANDIR XAVIER DA SILVA (CPF nº 017.XXX.XXX-73)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Luiza Silverio da Rocha Santiago e seu marido Raul Ferreira Santiago, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculado sob nº 11.482, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo Jean Carlos Furlan - CREA/PR 107019/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 23 de abril de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

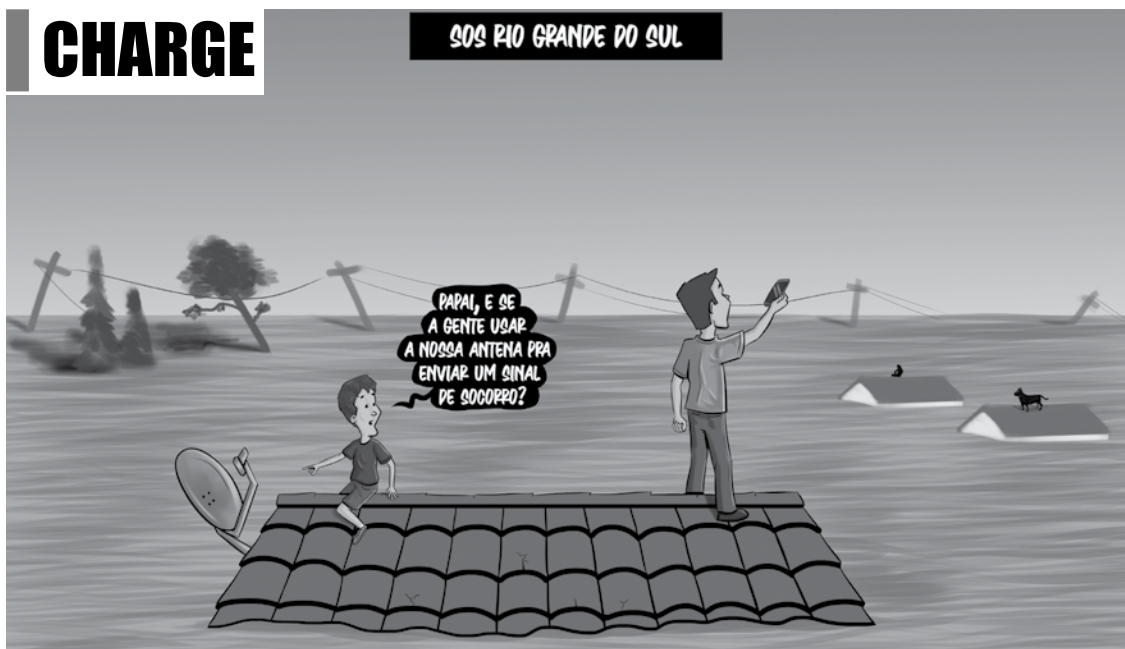
OPORTUNIDADE DE EMPREGO

A EMPRESA SOUTH PINE MADEIRAS CONTRATA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS OU REABILITADAS PELO INSS. FAVOR ENTRAR EM CONTATO PELO TELEFONE: (42) 3524-4490 OU NO ENDEREÇO: RUA ESTANISLAU GLOMB, 110 – BAIRRO OURO VERDE.

A EMPRESA SOUTH PINE MADEIRAS tem VAGAS PARA JOVEM APRENDIZ
REQUISITOS:
• 18 anos completos;
• Estar cursando ou já tenha finalizado o ensino médio;
Interessados comparecer na empresa na Rua Estanislau Glomb, 110 bairro Ouro Verde - União da Vitória PR

HOBI S/A - MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO CNPJ nº 81.639.791/0001-04 – NIRE 41300092761
AGO REALIZADA EM 26/04/2024. DATA, HORA E LOCAL: Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2024, às 10:00 (dez) horas, na sede da Hobi S/A – Mineração de Areia e Concreto ("Companhia"), localizada na cidade de União da Vitória, estado do Paraná, à autovia João Paulo Reolon, n. 2105, bairro São Gabriel, CEP 84602-000.
CONVOCAÇÃO: Edital de convocação publicado no Jornal O Comércio nos dias 05, 12 e 19 de abril de 2024, respectivamente, nas edições 6.758, 6.759 e 6.760 e folhas 14, 14 e 15. PUBLICAÇÕES LEGAIS: Demonstrações financeiras publicadas no Jornal O Comércio (versão física e digital) no dia 15 de março de 2024, na edição de n. 6.755, folha 10. QUÓRUM DE INSTALAÇÃO/PRESENÇA: Verificado o quórum de instalação para deliberação das matérias da ordem do dia, mediante presença de acionistas representando o percentual de 81,18% (oitenta e um vírgula dezoito por cento) do capital social votante da Companhia, e ainda, dos diretores da companhia, Srs. Luis Antonio Hobi, Luis Darci Hobi, Lenira Beatriz Strle e Fernando Ortiz.
MESA: Presidente: Luis Antonio Hobi, diretor presidente da Companhia, na forma do artigo 14 do Estatuto Social desta, que convidou a mim, Jorge Augusto Nascimento, para secretariar os trabalhos da presente assembleia. ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre: (i) a tomada das contas dos administradores mediante exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (ii) a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, se existente.
DECISÕES: Aberta a assembleia, as acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma sumária, conforme permissivo legal contido no artigo 130, § 1º, da Lei n. 6.404/76, bem como dispensaram a leitura dos documentos relacionados às matérias da ordem do dia, considerando o conhecimento geral destes, diante das prévias publicações dos referidos documentos e da disponibilização destes na sede da Companhia. Na sequência, as acionistas passaram as discussões das matérias da ordem do dia, sendo apresentadas pelo diretor Fernando Ortiz as informações gerais sobre: (a) as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (b) notas explicativas; e (c) o relatório da administração disponibilizado às acionistas no prazo legal, bem como prestados esclarecimentos aos questionamentos realizados pelas acionistas, as quais se deram por satisfeitas. Na sequência, decidiram as acionistas representando 71,45% (setenta e um vírgula quarenta e cinco) do capital social votante, com voto contrário das acionistas FD PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA e RHOBI PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA, aprovar (i) sem ressalvas, as contas dos administradores, bem com as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (ii) considerando que o resultado da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 apresentou prejuízo, que não haverá distribuição de dividendos às acionistas e ratificar que o valor do prejuízo apurado deve ser destinado à conta de prejuízos acumulados, na forma da legislação vigente.
ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse dela fazer uso e ante o silêncio dos presentes, agradeceu a presença de todos e declarou concluídos os trabalhos. Na sequência foi procedida a lavratura desta Ata, a qual, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todas as acionistas presentes. (Assinada, pela Mesa, Luis Antonio Hobi, Presidente e Jorge Augusto Nascimento, Secretário. Acionistas: Tito Participações Societárias Ltda., p. Rodrigo Luis Hobi, 3L Participações Societárias Ltda., p. Luiza Paula Hobi Strle, CRA Participações Societárias Eireli., p. Celso José Hobi, RHF Participações Societárias Eireli, p. Reinoldo Hobi Filho; Rhobi Participações Societárias ltda., p.p. Fernando Barbur Carneiro, BHS Participações Societárias Eireli., p. Bernadete Hobi Schmitt, FD Participações Societárias Ltda, p.p. Fernando Barbur Carneiro) [Certificamos que a presente ata é cópia fiel extraída da original lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais n. 01 da Companhia.]
União da Vitória - PR, 26 de abril de 2024.
Mesa: LUIS ANTONIO HOBI – Presidente, JORGE AUGUSTO NASCIMENTO – Secretario, Jucepar nº 20243025858 em 03/05/2024, Leandro Marcos Raysel Biscaia – Secretario Geral.

CHARGE



Comercial Bandeirante PREÇOS SENSACIONAIS 3522-3993

SAÚDE

40,18% DAS OBRAS DO AME DE UNIÃO DA VITÓRIA ESTÃO CONCLUÍDAS

Ambulatórios Médicos de Especialidades do Paraná têm obras adiantadas

Da Agência Estadual de Notícias

As obras dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Paraná estão avançando e as primeiras estruturas podem ser finalizadas ainda este ano. É o que mostra o relatório de acompanhamento de execução da Diretoria de Obras da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Ao todo serão 14 ambulatórios em todas as regiões do Estado, que somam R$ 244,6 milhões em investimentos.

"O atendimento especializado é um gargalo dentro do Sistema Único de Saúde e os AMEs atuam como um reforço da política de gestão deste governo em regionalizar a saúde, encurtando distâncias e levando os serviços para mais perto da casa do paranaense", disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

De acordo com a última medição, as obras mais adiantadas são de Ivaiporã (46,38% concluído) e União da Vitória (40,18%). Estão em construção também as unidades de Irati (23,72%), Ponta Grossa (22,83%), Cianorte (19,95%) e Cornélio Procópio (17,76%).

Há ainda as obras em andamento em Paranaguá (17%), São José dos Pinhais (16,44%), Campo Mourão (14,90%), Jacarezinho (9,32%), Paranavaí (6,19%) e Almirante Tamandaré, que iniciou a obra recentemente, ainda sem medição. As estruturas de Goioerê e Pitanga estão finalizando a parte burocrática do processo para início das obras.

Estruturas

Os AMEs são divididos em três modalidades no Paraná. A primeira contempla 37 consultórios e dez salas de exames em um espaço de aproximadamente 4 mil metros quadrados. Além do atendimento ambulatorial, alguns AMEs contarão com Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Fisioterapia e Laboratório de Análises. No Tipo I os AMEs serão distribuídos nas cidades de Almirante Tamandaré, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Paranavaí e São José dos Pinhais.

Os AMEs tipo II incluem cerca de 2,5 mil metros quadrados de área, com 22 consultórios e sete salas de exames cada. Essas unidades estão distribuídas nos municípios de Cianorte, Irati, Ivaiporã e União da Vitória, além do AME universitário de Ponta Grossa e o do Litoral, em Paranaguá.

Em novembro, o Governo do Estado também anunciou a construção dos AMEs Tipo III, que funcionarão como uma policlínica municipal proporcionando atendimento ambulatorial em várias especialidades, com consultórios médicos multiprofissionais, atendendo uma média de cinco mil pacientes por mês, em uma área de aproximadamente 1.014 m² cada.



Para gerenciar a estrutura desses AMES, a Sesa criou o Programa Estadual de Qualificação dos Consórcios Intermunicipais (QualiCis). Trata-se de uma estratégia que tem foco na regionalização dos serviços e no apoio aos municípios na oferta de consultas e exames especializados.

